

Ata da reunião da Hanhaga Artzit, de 27-2-1953

Presentes: Muchem, Julius, Markin, Euvim, Scheinfeld, Berval, Samaris, Numbo, Klavichik, Yampolsky, Sara e Yashai.

Ordem do dia: 1) Mashinut

2) Correspondência

3) Shlichut

4) Infim-orientação nos trabalhos

5) Hachshara

6) Partidos-pequenos

7) Finanças

8) Atividades sub-americanas

9) Chalutzim

10) Kramit

11) Itomut

12) Chinnuch

13) Revisões: a- Eishel

b- Joana

c- Linda

d- Shlichin

e- manifestações do Shud.

1) Mashinut: a secretaria da Hanhaga mais uma vez apresenta funcionamento irregular, o que tem em muito prejudicado a eficiência nos trabalhos de orientação, nos diversos setores do movimento. Foi ligada com as várias instâncias. Reverá em definitivo por solucionar o problema, para possibilitar um funcionamento regular. Resolve-se para isso nomear uma equipe de chavolim que terá os seguintes encargos: a- receber, enviar e arquivar a correspondência, cuidando de que isto se dê no tempo devido, sem atraso; b- cuidar da organização da secretaria e sua administração; c- organizar e arquivar o material que chega e cuidar de sua imediata distribuição.

Esta equipe será constituída pelos seguintes chavolim: Muchem, Markin, Julius, Edith, Sarinha. Reverá se estabelecerá um horário regular.

lar adivin para o funcionamento da maskinut.

2) Correspondência: recebida: recebemos uma série de cartas de diferentes setores, inclusive Bnei Chaiil tratando de diversos assuntos. Uma delas, comunicando a entrada do gaon em Bnei Chaiil, foi enviada em cópia, aos snifim, devido ao grande significado que tem para nós. Devia se existir para que os snifim comunicuem às diversas instâncias locais, e assim possam ser feitas as medidas de levar o fato ao conhecimento, como fato importante de nossa educação. Nos próximos dias, todas as cartas recebidas, deverão ser respondidas.

3) Shlichut: fica aprovada a seguinte distribuição da equipe de shlichut da Hakhaga Atzmit, pelos diversos snifim: S. Paulo: Nuchem, Ermin, Markin, Baniach, Yaski, Julius, Samain, Nuchel. Todos eles terão uma base de trabalho neste snif, pelo tempo de 6 meses, no mínimo; Rio de Janeiro: Shinfeld - como base permanente de trabalho, Brasilchik - até julho no mínimo, Kostof - até julho; Jaci Leão - 1 ano; Este chaver tem ainda problemas pessoais que está pouco resolvendo; Carl Alegre: Marjan, exigido a confirmação em seguida. Curitiba: Baniach, shlichut especial de 2 a 3 meses, seguida de shlichut de Benjamin Buchbinder. Luzia à confirmação breve; Belo Horizonte

4) Snifim: orientações de trabalho: a Hakhaga realizou pesquisas com todos os snifim, à pedido de Curitiba, estabelecendo orientações de trabalho para os mesmos, de acordo com as conclusões da última reunião, assim, a tarefa central a que os snifim deverão se dedicar é o pesseletismo, principalmente dos shuchossé maiores. Além desta tarefa central, os snifim deverão fortalecer seus organismos educativos, cheguim, Vaad hamaduchim, etc., para um funcionamento normal dos knutzot e um trabalho educativo eficiente. O bom funcionamento dos órgãos dirigenciais, principalmente da maskinut, deverá ser pressuposto aos snifim. A dignidade deverá se proclamar medida esta que deverá ser levada para todos os shlichut, aos maiores e menores. O estudo constante deve ser introduzido para aumentar o nível cultural e ideológico dos chaverim. O seminário de Petropolis deverá ser ampliado e difundido.

5) Hachshara: a Hakhaga deverá realizar uma pesquisa com a Hachshara, para a discussão da situação de 4º gaon, passagem de merkabá para o 5º, e alia.

6) Partido pequiês: temos, unanimemente incluído, com o partido para que
se realize uma pesquisa conosco, para tratar de assuntos importantes, de in-
teresse comum. Conseguimos que por duas vezes a pesquisa fosse marcada, porém
a nenhuma destas ^{vezes} ~~data~~ ocorreu, uma no Rio e outra em Petrópolis, no Camanal,
o partido compareceu. Encerrou-se um viagem para a América do Sul, devendo per-
manecer alguns dias no Brasil, o chaver Kostinsky, aproveitando a ocasião de sua
estadia aqui, foi marcada uma novadeta para a pesquisa, que deverá ser por volta
dos dias 21 e 22 de março. Será nossa delegação levar a ordem do dia certa pe-
quisa, os diversos assuntos pendentes entre nós e o partido, referentes à relação permitida.
Como delegação, foi designada a Hanhoga Litzi, e mais o chaver Yaski.

7) Finanças: a situação financeira do movimento continua precária. As
dividas, a 31 de dezembro somavam um total de 300.430,00, acrescentando a 31 de ja-
neiro, a 319.518,20. Destas, vencerem no mês de março mais de 80.000,00. Espera-
va-se que os machanês dos shlichim, menores fossem lidos, que seria a obter os des-
pejos dos machanês maiores. Entretanto, a falta do prof Rio, no controle de arquivar
de seus machanês menores, resultou num acréscimo de quase 20.000,00 em nossos
dividas. Este prof tem que apresentar a contabilidade dos machanês à Comissão
Financeira. Há atualmente um caixa de 163,00. Para que tudo ande, será necessá-
rio a dispensa de alguns dos militantes integrais do movimento por demais trabalhos para po-
derem se dedicar exclusivamente a questões financeiras. São precisos os imensoes que resultam
tes, pois perderemos chaverim para o oportunismo, outros tãfios, mas seria a única forma de ul-
tra para a luta, a luta. Há diversas formas das quais termos de concessões, para conseguir
de uma vez por todas cobrir os nossos dividas. Tais são: a - campanha de bonus, por partido
enfim, a ser iniciada em março, se possível; b - festas, realizadas por diversos; c - campanhas
em cidades onde há os núcleos menores, através de shlichim; d - investimentos.

A comissão financeira deve se reunir em Criv, Yaski, Baisky, Belsky, Huelson e
Feghel. Será se receber a Argentina, sobre o tabir a nós mesmos e que se encontra preso por
eles, e a Hanhoga Litzi, se he tabir em um geral.

8) Atividade geral americana: está marcada uma pesquisa p/ o próximo mês, 1ª
atividade geral americana do I. H. H. Veremos nos por já em contato com eles, para saber
de que delegação poderemos enviar, assim como a ordem do dia prospecta.

9) Chalutzim: o 5º gain conta, por ora, com 24 chaverim. Na pesquisa realiza-
da perante a machanê principal, onde se encontravam quase todos os chaverim do gain

naional, foram estabelecidos os seguintes departamentos: 28 de fevereiro: Flamin e Samuel de
 East Abbeys, Klingu de S. Paulo; 13 a 14 de março: Boudica, Ticho, Peter, Luzana de S. Paulo; Kilinsky,
 Senes, Jusen, Nachmen, Jose, Hma, Turga, Aninha, Elias, do Rio; Betty de East Abbeys; Joss de Belo
 Horizonte; 30 de abril: Walter de S. Paulo e Eumans do Rio; Julho: Salomão e Kestof de S. Pau
 lo, Rio de Belo Horizonte. Os 3 primeiros deverão já se reunir em um hachchaia a Hamboga
 devida para tratar com o consil. S. Paulo, pelo atroz do estado dos chovões que deixaram fazer-lhe dia
 14, sem prévia consulta ou decisão. O Vead Simon Hachchaia da Trua forma definitivamente
 te um Comité de País, para realizar uma campanha de mecheke para Bull Bail. Sendo a direcção
 tendimentos não podemos participar de; pumcios reunidos te, emite, que se ache em nós de
 sair para campanha. E nessa intenção cumprir a campanha para o movimento e hachchaia.

10) Kranst: o movimento não partirá, a água, as fundas, nacionais como devia. Ei
 gemos-lo, mas sem qualquer posição definitiva assim como, com muitos negos nos casaram nos dife
 rentes pontos, mas sem porque a intensidade das actividades internas fatais, que nos abreviou com
 pletamente. A base fundamental para nós é a manutenção e ampliação do movimento e o trabalho e
 a inteligência. Hoje, que nos encontramos num estágio mais actual, estamos a dois pontos, por se uma ta
 refe nacional, e instrumento de educação nacional, e nos deixam, intencionalmente e o trabalho, este
 movimento, se o renegardista dele. Continuamos porém a manter, nos a priori e as exigências da
 dos por cada um dos seguintes. Não tem nenhuma utilidade, sendo que, em qual, se transformam em
 tribuna de discussão entre os movimentos. Abandonamos por de trabalho em actividades práticas, sem
 nenhum resultado para o fundo. Hoje, nossa posição prática perante a Matéria Hansa de H.H.L. se defini
 sermos esta posição numa primeira reunião que se realizou em breve. Participamos, mas com nenhum
 ma intensidade, e não assumimos os trabalhos e a responsabilidade de serem os que vierem sobre nossa posi
 ção e Central de H.H.L. do Rio, em fevereiro, e para a Voador Hatoua. Os nossos pontos de vista, não senti
 as de iniciar, imediatamente trabalhos para o H.H.L.

11) Planck: a Hamboga promoverá e publicará os seguintes publicações periódicas: um noticiário
 quinzenal, com notícias e informes de reuniões e de interesse. O 1º nº deverá sair no próximo dia
 17. Uma publicação mensal, ideológica, com artigos traduzidos e escritos pelos chovões gerais e re
 be questões de movimento. Além destes publicará um folheto sobre o seminário central das chichas
 maiores, e um de mecheke de boim. A brochura com as resoluções de Vead (do Rio e do Schul)
 deverá ser terminada em urgência.

12) Chinuch: deverá partir da Hamboga uma comissão efetiva de chinuch, para permitir a os unific
 um bom desenvolvimento neste campo. Para tanto será feito de umas publicações sobre como se dá de
 partes nacionais, mosab, tüelim, hoflagst, etc... Os programas definitivos serão elaborados pelos chu-

quim da snif L. Paulz e imediatamente enviados ao snifim. Participa também do desenvolvimento dos programas, e cheira da hochshala. O snifim deve ter dedido uma atenção especial ao estudo do snif. A Hanhaga estudada, além das possibilidades de realizar as reuniões de chichim e modichim.

Foram realizadas machonim em todo o Brasil, e que contaram com a participação de cerca de 500 chareim em Belo Horizonte, contou com mais de 65, tendo atuado por 10 dias. Seus resultados foram muito bons. Em Curitiba o machonim foi regular, contou com 35 chareim e durou 10 dias. No Rio, o machonim das chichas também teve resultados experimentais. A detrogim contou com 55 chareim e a de selim com 50. Em São Paulo, embora a participação fosse relativamente pequena, também foram muito boas. Machonim menores de detrogim contou com mais de 50 chareim e a de selim perto de 40. Além disso, estavam marcadas a haftagim em Belo Horizonte, que ainda não sabemos se se realizaram.

Machonim Centrais realizaram-se 2, em Petrópolis a de chichim e bonim contou com cerca de 60 chareim. O machonim foi muito intenso, sendo desenvolvido um programa de psicologia judaica de muito bom conteúdo, que foi muito bem aproveitado. É a vez que se realiza uma machonim central para bonim, pode-se verificar que é de grande interesse para a chichim. Pela machonim de Macapelim megachimim, passaram mais de 100 chareim, sendo que o nº médio foi de 80, chegando a machonim a contar com 95 chareim, por alguns dias. Foi excelente nos resultados, mostrando a eficiência no método de trabalho utilizado. Houve algumas falhas, que deverão ser tomadas em conta para a realização de futuras machonim similares. Houve muitas coisas, e cada um delas foi muito útil. Os snifim tomaram grande parte do tempo, ficando prejudicados os trabalhos de comissões que, conforme tivemos ocasião de comentar, são importantíssimas, e de grande proveito. O snifim foi alto, a participação, o interesse bons, o espírito magnífico, o aproveitamento satisfatório.

13) Riveros: A Fiszil acha-se no Brasil, em chichim para o K. K. L. o chaver Fiszil Geresnia, da Faím Brasileira, em Bior Chail. O chaver se ligou à Hanhaga detrogim, com a qual trabalha.

D. Hana: esta chaveria, madriçha do último curso da hochshala, ainda não se integrou aos trabalhos no movimento. É necessário ver-se em que situação a chaveria se encontra, e resolver definitivamente sua situação.

D. Henda: o chaver foi seu viajem para fins de março ou princípios de abril, com o que concorda a Hanhaga. Deverá intermentar, afuliar a passagem de Kibutz para o 5º quim, que agora está entrando.

D. Shlichim: acha-se em viagem para o Brasil, o chaver de Bior Chail, José Etrog, acompanhado de sua esposa e filho. A Vidade Hatmim

recomenda que o chover seja utilizado em trabalhos de hachchar, e de alitguit a Homb
 gai deveria escrever à Voadat Natoma para se informar se entre chover indicado para, sbl
 chut no movimento brasileiro, chover明德char neutral, e sobre o caráter desta sblidit
 e) Manifestações públicas de school. foram suspensas, tanto no Rio como
 em S. Paulo, por falta de dinheiro. Esta era uma das questões e quem tratadas na
 primeira reunião com o partido.

Edith Friesel
